

História 1

Quando ainda estava na escola, talvez na 6ª ou 7ª série, uma amiga e eu conversávamos sobre a organização de nossas gavetas. Ela revelou que seu irmão se recusava a arrumar as suas. A explicação era simples: *é bom mantê-las bagunçadas porque a cada dia eu tenho uma surpresa e encontro uma coisa que não estava esperando.*

A partir desse momento passei a acreditar que cada pessoa tem um estilo próprio de organização, ainda que exista um jeito considerado ideal ou “modelo”. Os métodos são particulares porque as expectativas também o são. Conseqüentemente os resultados também serão.

Desde então, venho testando o meu próprio lema: “se existe uma coisa que eu não sei como chama ou onde está, então ela não existe plenamente”. Fico procurando indícios para ver se esta teoria tem algum fundamento. E, claro, observo a prática. Não há nada melhor que ela para acabar com uma boa teoria...

História 2

Andei lendo por aí*...

Caordem - uma mistura de caos com ordem; emergência de padrões em ambientes complexos

A ideia de caordem foi introduzida na lista, logo no início, por Paulo Colacino, numa mensagem enviada para a lista sobre o modo de organização que ia reger a lista:

Primeiramente valeu Felipe pela criação do espaço. Vamos provar aqui que várias cabeças dão mais cabeçadas que uma só, juntas cabeceam melhor do que sozinhas. É isso aí.

O segundo desafio é organizar isso aqui, se é que será possível. Vamos ter uma diretriz, projetos, um objetivo, ou vamos discutir a esmo? Caos? Ordem? Ou caordem?

As origens...

O termo vem do inglês *chaord*, [foi] introduzido por Dee Hock, fundador e diretor-executivo emérito da Visa, para designar qualquer organismo, organização ou sistema, tanto físico, biológico como social, que seja complexo, não-linear, auto-organizado e capaz de se adaptar ao seu meio ambiente apresentando um comportamento que funde harmoniosamente características de caos e ordem. Uma *chaord* seria também qualquer entidade cujo comportamento revela padrões e probabilidades observáveis que não são controlados ou explicados pelo comportamento de suas partes.*

* Mutirão da Gambiarra #1 – História da MetaReciclagem, Histórias de MetaReciclagem

As origens...

Andei ouvindo e lendo por aí*...

Dizem que a jardinagem é um ciência antiga. Para os cristãos, o Jardim do Éden é contemporâneo à origem da humanidade.

Alguns dizem que os indianos coletavam flores caídas para montar vasos e arranjos em homenagem a Buda e a prática se espalhou pelo Oriente.

Parece que “a palavra jardim provém do Hebreu 'gan', que significa proteger, defender e 'éden' que significa prazer”.**

Um jardim não é o mesmo que parque, uma área verde. “Enquanto nos jardins se cultivavam, em pequenas dimensões, basicamente plantas alimentícias, medicinais, aromáticas e ornamentais, com fins alimentícios e lazer familiar, nos Jardins Botânicos incorporaram-se os conceitos de intercâmbio de germoplasma, de preservação de espécies nativas e exóticas, em amplos ambientes, e de abertura à visitação pública atrelada à Educação Ambiental”.**

* Anotações realizadas durante o Curso de Jardinagem realizado no Instituto de Botânica de São Paulo em 2006 e leituras aleatórias em sites diversos

** http://www.iac.sp.gov.br/OAgronomico/542/542_29_h_jardins.pdf

As perguntas, pra variar...

■ A caordem seria algo como um exército às avessas?

[Se um exército é estruturado a partir da hierarquia, da disciplina, da concentração de forças e da organização extrema para produzir o caos da guerra; a distribuição, a dispersão, a organização aberta sem padrão aparente, mas existente, pode gerar um outro tipo de ordem e a harmonia?]

■ Por qual jardim queremos passear: de pequenas dimensões ou um jardim botânico? Ou ainda: queremos um parque, um terreno baldio, a mata ou a floresta?

■ Queremos apenas experimentar: a jardinagem e os jeitos de organizar, aceitando o resultado que surgir?